



AÇÃO DE EXTENSÃO – WEBINÁRIO: CONHECENDO O PROJETO “MENINAS NAS CIÊNCIAS”

Andréia Freitas, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Betânia Nascimento, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Caroline Jaskulski Rupp, docente, Universidade Federal do Pampa

Caroline Raquel Bender,* docente, Universidade Federal do Pampa

andreiafreitas.aluno@unipampa.edu.br

O tema “Mulheres na Ciência” tem admitido cada vez mais interesse da comunidade científica, no sentido de perceber que variáveis influenciam o desenvolvimento da carreira das mulheres. A ausência ou o aparente desinteresse das mulheres em algumas áreas das ciências “duras” e engenharias, tradicionalmente dominadas pelo sexo masculino, têm sido apontadas como uma perda de potencial humano. No início dos anos 80, os conceitos de socialização, de papel, de barreiras e de traços de personalidade tornaram-se fundamentais para o estudo do comportamento vocacional da mulher. Segundo a literatura especializada, diferentes experiências de socialização entre homens e mulheres, dão origem a um padrão mais complexo do desenvolvimento da carreira das mulheres. Pensando nessa questão surgiu o projeto de extensão “Meninas nas Ciências”, que promove ações de conhecimento científico e igualdade de gênero voltadas à comunidade de Itaqui. Nestas ações, demonstra-se que mulheres também podem ingressar nas ciências exatas, área predominantemente masculina. O objetivo deste trabalho foi promover a divulgação do projeto de extensão para a comunidade acadêmica da UNIPAMPA-Itaqui, demonstrando a sua atuação nas diferentes ações já realizadas no município de Itaqui. Portanto, esse trabalho apresenta resultados da realização de um webinar, apresentado para estudantes de graduação da UNIPAMPA. No total, dezessete alunos, com idades entre 17 e 65 anos, participaram da ação. O webinar foi realizado via plataforma *Google Meet* e abordou os seguintes tópicos: (i) apresentação de mulheres que foram de grande importância para a expansão da ciência; (ii) gráficos demonstrando a desigualdade de gênero em cursos de graduação brasileiros e produção científica feminina em tempos de pandemia; (iii) ações de extensão realizadas no ano de 2019 e 2020. Após o webinar, os discentes responderam um questionário on-line referente a questões de desigualdade de gênero e de avaliação das ações do projeto na busca pela igualdade de gênero na comunidade de Itaqui. Os resultados foram gerados automaticamente pela plataforma *Google Forms*. Dos participantes, 100% responderam que existe desigualdade de gênero e 29,4% declararam que já sofreram preconceito no seu curso de graduação por conta do seu gênero. Em relação ao projeto, 88,2% afirmaram sua relevância e 100% acreditam que projetos

como este incentivam os discentes das escolas de educação básica a migrarem para as áreas das ciências naturais e exatas. Dentre as ações apresentadas, a que mais chamou mais atenção dos acadêmicos foi o experimento de extração de DNA humano, realizado na EMEF Roque Degrazia, em 2019. Conclui-se que a aplicação dessa ação proporcionou aos acadêmicos adquirir conhecimento sobre desigualdade de gênero, e reconhecer a importância de projetos de extensão universitária, como o “Meninas nas Ciências”, na busca pela igualdade de gênero e reconhecimento da importância da ciência.

Agradecimentos: UNIPAMPA, PDA, PROFEXT.

Palavras-chave: Desigualdade de gênero; Meio acadêmico; Mulheres;